

GUARUJÁPREV

# RELATÓRIO MENSAL COMITÊ DE INVESTIMENTOS

AGOSTO 2025



Comitê de Investimentos



## SUMÁRIO

<b>1. Objetivo.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Cenário.....</b>	<b>3</b>
<b>3. Análise do Relatório de Gestão de Risco.....</b>	<b>10</b>
<b>4. Das Aplicações orientadas pelo Comitê de Investimentos.....</b>	<b>10</b>
<b>5. Carteira de Investimentos.....</b>	<b>10</b>
<b>6. Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial.....</b>	<b>15</b>
<b>7. Carteira de Investimentos por segmento.....</b>	<b>16</b>
<b>8. Pró-Gestão.....</b>	<b>17</b>



## 1. Objetivo

Este relatório visa demonstrar as atividades mensais do Comitê de Investimentos referentes ao mês de agosto de 2025.

## 2. Cenário

### Global

Apesar de crescer abaixo da tendência de longo prazo, a economia global mostra resiliência no terceiro trimestre e deve crescer 1,7% (anualizado). Esse resultado reflete a implementação mais lenta das tarifas de importação pelos EUA e surpresas positivas na Europa e na Ásia. Observa-se, contudo, uma rotação inflacionária: enquanto o núcleo da inflação acelera nos EUA, outras regiões, em especial a Europa, registram arrefecimento, favorecidas pela queda nos preços de serviços. Assim, a economia global segue em transição para um novo equilíbrio, moldada pela recomposição das cadeias de produção, pelos realinhamentos geopolíticos e pela normalização das condições financeiras. Nos EUA, a atuação da administração atual em múltiplas frentes (comercial, geopolítica, imigratória, fiscal e monetária) tem elevado a percepção de risco dos investidores, refletida na maior inclinação da curva de juros. Há a tendência estrutural de depreciação do dólar quanto o aumento do prêmio de prazo devem permanecer como elementos centrais do cenário-base nos próximos trimestres. No curto prazo, a fraqueza do dólar tende a beneficiar as economias emergentes ao facilitar a condução da política monetária. Contudo, a elevação das taxas longas pode encarecer o financiamento e limitar o investimento nos países emergentes ao longo do tempo, exigindo monitoramento cuidadoso.

### EUA

O Federal Reserve caminha para inaugurar um ciclo de afrouxamento monetário já em setembro, com uma redução inicial de 25 pontos-base na taxa básica. A decisão reflete o reconhecimento de que os riscos associados ao mercado de trabalho tornaram-se mais evidentes, ainda que a inflação permaneça desconfortavelmente elevada. No simpósio de Jackson Hole, no fim de agosto, o presidente do FED endossou a precificação já incorporada nos mercados de juros,



que sinalizava corte da Fed Funds em setembro. A deterioração do mercado de trabalho foi confirmada por dois relatórios consecutivos: o de julho mostrou a criação líquida de vagas, na média móvel trimestral, caindo de 150 mil para apenas 28 mil; e o de agosto reforçou essa tendência ao apontar ritmo de apenas 29 mil vagas. Esse quadro desloca o balanço de riscos da política monetária: a prioridade deixou de ser exclusivamente a estabilidade de preços e passou a incluir de forma mais explícita a preservação da robustez do emprego.

**Diante desse cenário, o mercado espera que o FOMC promoverá dois cortes de juros no segundo semestre de 2025: uma redução de 25 pontos-base em setembro, seguida por pausa em outubro; e novo corte de 25 pontos-base em dezembro.** O dilema do Comitê é claro: de um lado, indicadores do mercado de trabalho sinalizam enfraquecimento; de outro, os dados de atividade continuam resilientes. Os índices de gerentes de compras (PMIs) sugerem crescimento acima da média, com pressões de custos e maior propensão a repasses de preços, enquanto o núcleo do PCE acumula alta de 2,9% em 12 meses até julho, pressionado sobretudo por serviços e pelos efeitos ainda em curso das tarifas de importação sobre os preços.

O balanço institucional também recomenda cautela. O dólar segue em trajetória de enfraquecimento frente às principais moedas, enquanto a inclinação mais acentuada da curva de juros – com os longos abrindo em relação ao curto prazo – sinaliza aumento do prêmio de risco exigido pelos investidores. Essa dinâmica é reflexo de incertezas ligadas à atuação da administração atual em múltiplas frentes: comercial, geopolítica, imigratória, fiscal e monetária. Assim, tanto a tendência estrutural de depreciação do dólar quanto o maior grau de inclinação da curva devem permanecer como elementos centrais do cenário-base para os próximos trimestres.



**Para monitorar:** evolução da inflação (com foco na inflação de bens) e dos indicadores do mercado de trabalho, decisão monetária de setembro e as novas projeções dos membros do FOMC para inflação, emprego, crescimento do PIB e taxa de juros.

Gráfico 1: Índice de Difusão do PCE (% do total)

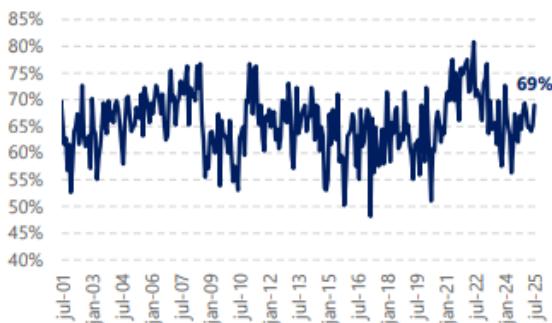


Gráfico 2: Criação Líquida de Vagas de Trabalho (mil)



Fontes: Bureau of Economic Analysis e U.S. Bureau of Labor Statistics. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

## Zona do Euro

Com crescimento moderado, mercado de trabalho ainda aquecido e inflação em trajetória de convergência à meta, o BCE sinaliza que está confortável em manter juros em 2% a.a., aguardando sinais mais nítidos de desaceleração inflacionária para avaliar cortes em 2026. Dessa forma, o cenário aponta para estabilidade monetária no curto prazo, com a economia demonstrando maior resiliência frente às incertezas globais. Nesse sentido, o mercado espera o início do ciclo de flexibilização apenas no primeiro semestre de 2026, substituindo a expectativa de corte adicional ainda este ano. A prévia de agosto confirma essa leitura: a inflação avançou levemente para 2,1% a/a, enquanto o núcleo permaneceu em 2,3% a/a pelo quarto mês consecutivo. A alta de 0,1p.p. na inflação refletiu sobretudo a menor queda nos preços de energia (-1,9% a/a versus -2,4%), compensando a desaceleração em alimentos (3,2% a/a ante 3,3%).

No campo político, a França pode adicionar algum ruído com a provável derrota do premiê Bayrou em voto de confiança em setembro. Entretanto, mesmo em cenário de eleições antecipadas, não é esperado mudanças relevantes na trajetória fiscal, já que os principais partidos mantêm compromisso explícito com as regras europeias. Assim, o balanço de riscos segue relativamente controlado: inflação convergindo de forma lenta, atividade resiliente e instituições



fiscais sólidas. Esse conjunto sustenta a atual postura cautelosa do BCE, com cortes de juros deslocados para 2026.

**Para monitorar:** decisão do BCE em setembro e seus sinais de fim de ciclo de corte de juros.

Gráfico 3: Inflação (a/a)

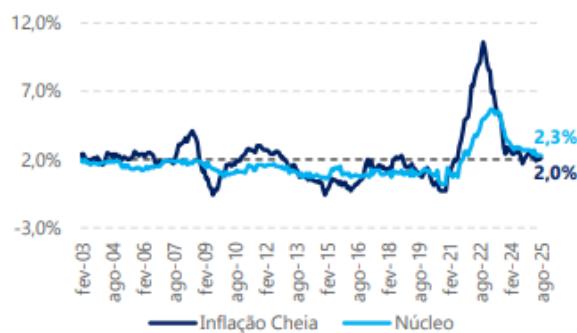
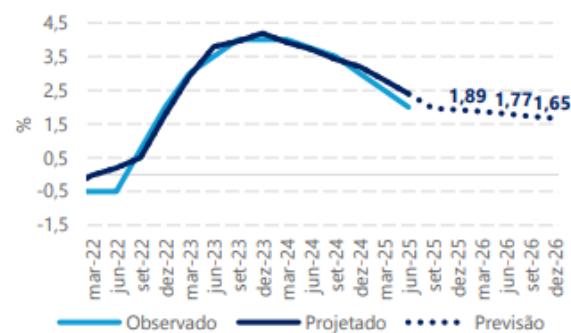


Gráfico 4: Projeção da *Deposit Facility Rate (%)*



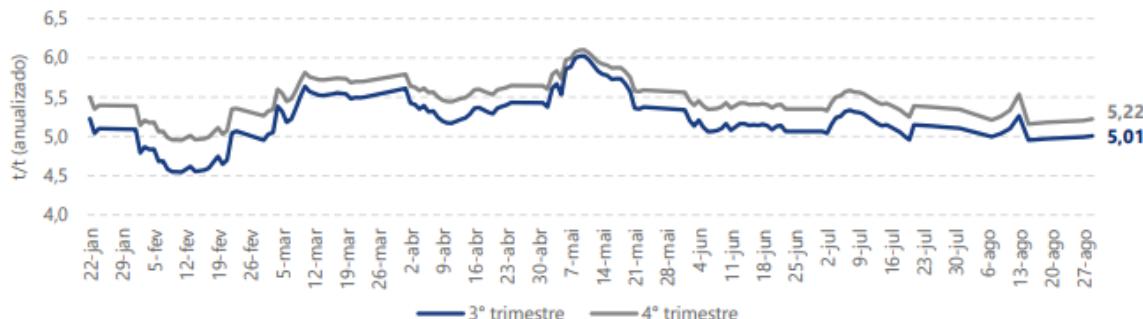
Fontes: Bloomberg e Eurostat. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

## China

Após um primeiro semestre marcado por forte contribuição das exportações e do consumo interno, a perspectiva para o segundo semestre é de desaceleração econômica. As exportações caíram em julho (-1,9% m/m), mas os dados de alta frequência sugerem recuperação parcial em agosto, apoiada principalmente pela demanda fora dos Estados Unidos. Do lado interno, setores de mineração (carvão, petróleo, gás, metais) seguem pressionados, enquanto os setores apoiados por políticas públicas (alta tecnologia, semicondutores, biotecnologia, aeroespacial) apresentaram melhor desempenho. A preocupação atual mais relevante pode ser considerada a deflação. O excesso de capacidade em setores como siderurgia, carvão e energia mantém a dinâmica de preços em queda. As medidas voltadas ao controle do sobre-investimento e da capacidade instalada devem ser graduais, mas devem restringir a expansão de produção e novos investimentos. Com isso, o mercado estima que a deflação pode custar 1% do PIB esse ano, desencadeando menor crescimento para os próximos anos.



Gráfico 5: Nowcast do PIB



Fonte: CEIC. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

## Brasil

O governo enviou ao Congresso o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2026, que traz as projeções preliminares para crescimento econômico, inflação, juros e câmbio, além de receitas e despesas do governo central (Tesouro, INSS e Banco Central). Os principais destaques foram: a manutenção da meta de superávit primário em 0,25% do PIB (R\$ 34,3 bilhões), a projeção de salário-mínimo de R\$ 1.631,00 (+7,4% sobre 2025), receitas crescendo 8,9% a/a com expectativa de aprovação de medidas de arrecadação e despesas avançando 7,5%, refletindo desaceleração dos gastos previdenciários. Na avaliação do mercado, as receitas parecem otimistas e as despesas, subestimadas, um viés recorrente que deve ser ajustado no processo de votação no Congresso. A votação só deve avançar em novembro, quando as projeções serão atualizadas.

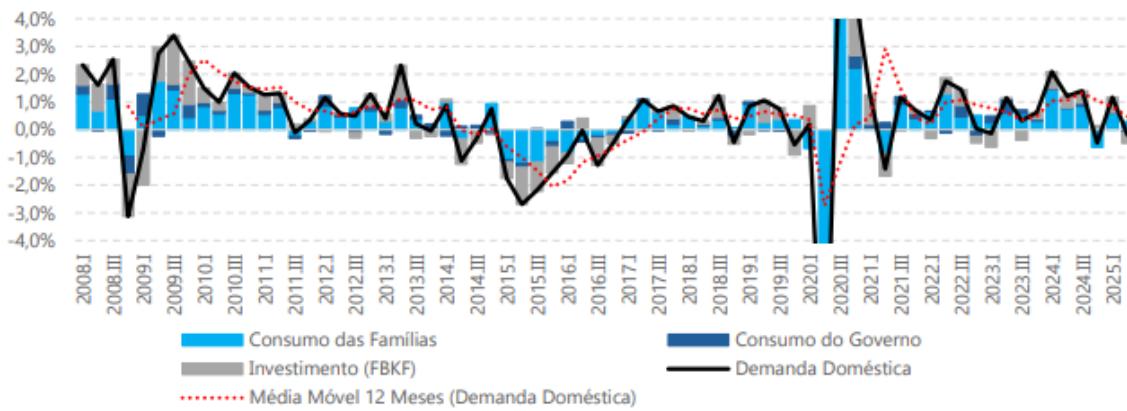
No lado da inflação, o IPCA-15 de agosto registrou deflação de -0,14% m/m, influenciada pelo crédito de Itaipu nas tarifas de energia elétrica. Apesar disso, alguns itens vieram mais pressionados do que o esperado: passagens aéreas (com deflação menor do que a projetada), serviços pessoais e educação (rematrículas escolares). Serviços como passagens aéreas e despesas pessoais são notoriamente voláteis, sem leitura estrutural sobre a demanda. Já a surpresa de alta em educação pode sinalizar a demanda mais resiliente. Contudo, a desaceleração do crescimento trimestral do PIB, de 1,3% no primeiro trimestre para 0,4% no segundo, reforça o diagnóstico de enfraquecimento da demanda. A demanda doméstica — composta por consumo das famílias, do governo e



investimentos — recuou - 0,2% após alta de 1,2% no trimestre anterior e média de 1,3% em 2024.

Dessa forma, a persistente pressão da inflação de serviços justifica a sinalização do Banco Central de manter juros elevados por mais tempo. No entanto, a continuidade da perda de fôlego da atividade deve abrir espaço para cortes a partir do fim do ano. O mercado enxerga a possibilidade de início do ciclo em dezembro de 2025, com a Selic encerrando o ano em 14,50%, refletindo tanto o efeito contracionista dos juros reais próximos de 9% quanto a contribuição desinflacionária da apreciação cambial.

**Gráfico 6: Demanda Doméstica (t/t-1)**



Fonte: IBGE. Estimativa e Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

## Chile

Em 21 de agosto, o ministro da Fazenda, Mario Marcel, renunciou ao cargo, e foi substituído por Nicolás Grau, ministro da Economia. A expectativa é de que Grau mantenha o compromisso com a meta fiscal de déficit estrutural de 1,1% do PIB para 2025. Com relação à economia doméstica, o PIB do segundo trimestre cresceu +0,4% t/t-1 (3,1% a/a), com destaque para a alta na formação bruta de capital fixo (+4,0% t/t-1) e do consumo de serviços (+4,8% t/t). Na inflação, o dado de julho surpreendeu para cima registrando 0,9% m/m (ante -0,4% m/m em junho). A alta se deu principalmente pela inflação em energia elétrica e alimentos. A alta da inflação e a atividade forte devem deixar o Banco Central (BCCh) em alerta. Assim, espera-se a manutenção dos juros em 4,75% na reunião de setembro.



## Colômbia

O PIB do segundo trimestre cresceu 0,5% t/t-1 (2,1% a/a), abaixo das expectativas, porém ainda forte. O crescimento abaixo do esperado foi devido à queda na atividade mineradora (-10,2% a/a) e na construção (- 3,5% a/a). Com relação à inflação, o dado de julho registrou 0,28% m/m, acima do consenso e dos 0,1% m/m do mês anterior. Em termos anuais, a inflação passou de 4,82% a/a para 4,9% a/a. Na abertura, os principais fatores de alta foram: a inflação de alimentos, habitação, utilidades, hotéis e restaurantes. Adicionalmente, a inflação de serviços permaneceu alta e persistente (6,5% a/a). A elevação da inflação em julho deve manter o Banco Central (Banrep) cauteloso. Assim, é esperada a manutenção dos juros em 9,25% na reunião de setembro.

## México

O crescimento trimestral do PIB do segundo trimestre veio em linha com o consenso, +0,6%, tendo como destaques: o setor secundário, +0,7%, e terciário, +0,8%, enquanto o primário recuou -2,4%. Além disso, a inflação da primeira quinzena de agosto surpreendeu ao registrar queda de -0,2% m/m, abaixo do consenso. A maior parte da queda ocorreu pelos itens não subjacentes (bens e serviços que a política monetária não tem grande impacto), que passaram de -0,08% m/m na segunda quinzena de julho para -0,41% m/m na primeira quinzena de agosto, com destaque para a queda em produtos agropecuários (frutas, verduras e carne). Assim, a inflação abaixo do esperado e a atividade moderada reforçam a expectativa de corte de 25 pbs pelo Banco Central (Banxico) na reunião de setembro.



Tabela 1: Indicadores Financeiros (agosto de 2025)

ÍNDICES	MÊS	ANO	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M
CDI	1,16%	9,02%	12,91%	25,64%	42,67%	57,13%	61,32%
IMA-S	1,17%	9,20%	13,16%	26,15%	43,56%	58,83%	62,63%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,10%	10,89%	13,96%	31,00%	47,76%	65,89%	76,34%
IMA-B	0,84%	8,84%	4,33%	9,27%	25,52%	31,57%	36,05%
IRF-M	1,66%	12,94%	10,86%	20,03%	38,68%	46,53%	44,86%
DÓLAR	-3,14%	-12,37%	-3,72%	11,41%	7,61%	3,95%	-0,76%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	6,28%	17,57%	3,96%	19,44%	25,91%	17,19%	38,46%
MSCI WORLD (AÇÕES GLOBAIS)	-0,72%	-1,26%	10,75%	56,43%	68,45%	38,59%	68,75%
NASDAQ (AÇÕES EUA COM FOCO EM TECNOLOGIA)	-1,61%	-2,64%	17,94%	71,43%	92,11%	47,42%	82,06%
S&P 500	-1,29%	-3,75%	11,24%	60,03%	72,47%	48,93%	82,76%
MSCI WORLD (Moeda original)	2,49%	12,67%	15,02%	40,40%	56,54%	33,32%	70,04%
NASDAQ (Moeda original)	1,58%	11,11%	22,49%	53,87%	78,53%	41,81%	83,45%
S&P 500 (Moeda original)	1,91%	9,84%	15,53%	43,64%	60,28%	43,26%	84,16%

Fonte: Quantum. Elaboração: Backoffice i9.

### 3. Análise do Relatório de Gestão de Risco

O Núcleo de Investimentos entregou o Relatório de Gestão de Risco do mês de agosto de 2025. No consolidado da carteira, todos os fundos ficaram dentro da VaR estipulada por este Comitê, com exceção dos seguintes:

1. Caixa Rio Bravo FI de FII - CXRI11;
2. FI Imobiliário Macam Shopping - BLUE11.

### 4. Aplicações orientadas pelo Comitê de Investimentos

O relatório de Gestão de Risco, demonstrou que todas as orientações de aplicações dadas por este Comitê no mês de agosto foram realizadas.

### 5. Carteira de Investimentos

POSIÇÃO DE ATIVOS E ENQUADRAMENTO						
RENDA FIXA - 80,45%						
Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)						
Emissor	Título Público	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,260000%)	0,31	0,52	7,68	66.970.128,89	4,07
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,135000%)	0,31	0,51	7,59	63.608.093,54	3,86
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,060000%)	0,31	0,50	7,54	48.575.536,32	2,95
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (6,200000%)	0,31	0,51	7,64	48.453.240,40	2,94



TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,270000%)	0,31	0,52	7,68	43.668.848,91	2,65		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,135000%)	0,43	0,51	7,60	43.658.003,81	2,65		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,420000%)	0,31	0,53	7,78	38.967.555,64	2,37		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (6,180000%)	0,31	0,51	7,62	37.017.211,01	2,25		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,270000%)	0,31	0,52	7,68	36.585.143,42	2,22		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,427000%)	0,31	0,53	7,79	35.238.668,12	2,14		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,420000%)	0,31	0,61	3,40	34.404.573,51	2,09		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,015000%)	0,31	0,50	7,51	27.334.765,18	1,66		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (8,990000%)	0,31	0,73	3,91	27.198.700,99	1,65		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,160000%)	0,31	0,67	2,73	26.092.276,91	1,58		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,214000%)	0,31	0,51	7,64	25.344.955,58	1,54		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (6,385000%)	0,31	0,53	7,76	24.560.117,26	1,49		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,372000%)	0,31	0,53	7,75	22.914.305,27	1,39		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,170000%)	0,31	0,51	7,62	21.173.570,95	1,29		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,131000%)	0,31	0,51	7,59	19.350.410,74	1,17		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,381000%)	0,31	0,53	7,76	17.521.201,66	1,06		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (6,240000%)	0,31	0,52	7,66	16.464.300,49	1,00		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,950000%)	0,31	0,65	8,03	14.754.740,18	0,90		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,940000%)	0,31	0,73	1,37	14.242.961,45	0,86		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,185000%)	0,33	0,59	1,83	14.038.406,70	0,85		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,160000%)	0,31	0,59	2,48	13.795.876,47	0,84		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (7,020000%)	0,31	0,58	8,18	13.491.000,23	0,82		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,670000%)	0,31	0,47	7,28	12.773.048,80	0,78		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,105000%)	0,31	0,51	7,57	11.079.644,89	0,67		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,160000%)	0,31	0,15	0,15	7.672.759,89	0,47		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,330000%)	0,31	0,60	0,82	7.657.701,83	0,46		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,931500%)	0,31	0,49	7,46	7.154.743,08	0,43		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,142000%)	0,31	0,51	7,60	6.845.530,05	0,42		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (7,165000%)	0,34	0,59	2,48	6.660.403,88	0,40		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,670000%)	0,33	0,55	7,95	6.500.626,37	0,39		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,720000%)	0,31	0,63	5,55	6.337.905,56	0,38		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,500000%)	0,31	0,46	7,17	6.169.211,45	0,37		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (7,080000%)	0,31	0,58	2,46	6.144.320,09	0,37		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,900000%)	0,34	0,57	8,10	6.110.129,53	0,37		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,548000%)	0,31	0,46	7,20	6.089.530,42	0,37		



**GUARUJÁ PREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio   
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,230000%)	0,31	0,52	7,66	5.923.657,46	0,36		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,630000%)	0,34	0,55	7,92	5.754.814,90	0,35		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,080000%)	0,31	0,50	7,56	5.444.304,05	0,33		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (7,730000%)	0,31	0,63	8,66	5.084.123,06	0,31		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (6,325000%)	0,31	0,52	7,72	4.988.623,64	0,30		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,040000%)	0,32	0,58	8,20	4.963.979,77	0,30		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,500000%)	0,31	0,54	7,84	4.759.365,16	0,29		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,260000%)	0,31	0,13	0,13	4.434.092,99	0,27		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (7,350000%)	0,31	0,13	0,13	3.817.898,37	0,23		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (8,670000%)	0,31	0,71	2,12	3.634.689,98	0,22		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (6,400000%)	0,31	0,53	7,77	3.346.188,30	0,20		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,600500%)	0,31	0,47	7,23	2.916.758,02	0,18		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,595500%)	0,31	0,46	7,23	2.748.231,71	0,17		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,520000%)	0,31	0,46	7,18	2.409.307,60	0,15		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,520000%)	0,31	0,46	7,18	1.845.840,50	0,11		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,080000%)	0,31	0,50	7,56	1.831.788,01	0,11		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,797500%)	0,31	0,48	7,37	1.725.236,18	0,10		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,242500%)	0,31	0,52	7,66	1.656.661,75	0,10		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,300000%)	0,31	0,52	7,70	1.592.302,99	0,10		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,390000%)	0,31	0,45	7,09	1.446.858,30	0,09		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (6,770000%)	0,33	0,56	8,01	1.132.965,76	0,07		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,396600%)	0,31	0,45	7,10	1.091.197,63	0,07		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (8,300000%)	0,31	0,68	0,92	1.017.423,26	0,06		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (7,545000%)	0,31	0,62	3,44	936.416,65	0,06		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (7,770000%)	0,31	0,14	0,14	667.527,43	0,04		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (7,850000%)	0,31	0,14	0,14	638.794,22	0,04		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,470100%)	0,31	0,46	7,15	437.579,28	0,03		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,480000%)	0,31	0,46	7,15	49.111,39	0,00		
<b>Sub-total - Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)</b>		<b>0,31</b>	<b>0,54</b>	<b>7,76</b>	<b>968.915.887,83</b>	<b>58,83</b>		

**Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)**

Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,12	0,67	8,46	0,00	0,00	10.859.387.902,97	0,00



**GUARUJÁPREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio   
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

CEF	CEF	CAIXA BRASIL 2030 II TP RF	4,97	1,18	8,31	1.856.086,48	0,11	1.017.577.598,58	0,18
CEF	CEF	CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	4,98	1,18	8,30	4.540.212,12	0,28	230.910.777,95	1,97
ICATU	BEM	ICATU PRE-FIXADO FIRF LP - IRF-M 1+	8,24	2,19	17,91	16.093.854,45	0,98	109.388.192,76	14,71
<b>Sub-total - Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)</b>			<b>4,99</b>	<b>1,66</b>	<b>13,30</b>	<b>22.490.153,05</b>	<b>1,37</b>		

**Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)**

Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB RF ATIVA PLUS	4,42	0,67	8,46	0,00	0,00	10.859.387.902,97	0,00
BB	BB	BB PREVIDENCIARIO RF FLUXO FIC	0,10	1,08	8,32	3.346.757,07	0,20	4.490.304.469,29	0,07
CEF	CEF	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADE RF	0,09	1,07	8,26	124,44	0,00	1.251.009.169,06	0,00
SANTANDER GESTÃO	BANCO SANTANDER	SANTANDER DI INST PREMIUM	0,11	1,16	9,14	27.922.886,87	1,70	4.599.404.715,09	0,61
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	0,10	1,17	9,17	198.437.080,22	12,05	19.399.073.756,47	1,02
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET DI MAX RENDA FIXA REFENCIADO FUNDO D	2,22	1,14	9,37	91.079.650,53	5,53	650.538.797,16	14,00
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ INSTIT JANEIRO	1,19	0,39	0,39	12.755.387,29	0,77	1.937.384.727,04	0,66
<b>Sub-total - Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)</b>			<b>0,67</b>	<b>1,14</b>	<b>9,45</b>	<b>333.541.886,42</b>	<b>20,25</b>		
<b>Sub-total - Renda Fixa</b>			<b>0,34</b>	<b>0,72</b>	<b>8,31</b>	<b>1.324.947.927,30</b>	<b>80,44</b>		

**RENDIMENTO VARIÁVEL - 4,9%**

**Artigo 8º I (Fundos de Ações)**

Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO	17,75	8,39	18,64	40.263.265,64	2,44	519.190.571,09	7,76
VINCI	BEM	VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FIA	15,15	9,47	24,49	9.966.699,85	0,61	165.386.173,85	6,03
AZ QUEST	BEM	AZ QUEST SMALL CAPS RPPS	13,68	10,09	19,44	12.119.124,47	0,74	403.577.992,01	3,00
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI	16,32	8,39	21,80	1.005.022,85	0,06	72.336.999,91	1,39
BAHIA	BEM	BAHIA AM VALUATION	16,38	8,94	28,03	7.175.738,00	0,44	171.393.908,15	4,19



**GUARUJÁ PREV**

(13) 3343-9050 @guaruja.prev   
 @guaruja.prev guarujaprev.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio   
 Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

DAYCOVAL	BANCO DAYCOVAL	DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI ACOES	14,54	5,47	15,38	4.017.637,96	0,24	66.753.638,39	6,02
CONSTÂNCIA	BEM	CONSTÂNCIA FIA	12,51	4,82	12,81	6.213.658,92	0,38	890.796.203,94	0,70
<b>Sub-total - Artigo 8º I (Fundos de Ações)</b>			<b>15,12</b>	<b>8,39</b>	<b>19,63</b>	<b>80.761.147,69</b>	<b>4,90</b>		
<b>Sub-total - Renda Variável</b>			<b>15,12</b>	<b>8,39</b>	<b>19,63</b>	<b>80.761.147,69</b>	<b>4,90</b>		

#### INVESTIMENTOS NO EXTERIOR - 8,06%

##### Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
BRASIL PLURAL	BNP PARIBAS	GENIAL GROWTH IE	31,47	-2,20	6,25	8.454.833,31	0,51	126.910.683,60	6,66
BNP PARIBAS	BNP PARIBAS	BNP ACCESS USA COMPANIES	24,71	-2,55	-6,03	7.683.792,81	0,47	187.829.485,30	4,09
XP GESTÃO	BNP PARIBAS	MS GLOBAL INVEST EXTERIOR	23,00	-3,11	-1,07	25.507.332,97	1,55	648.115.673,73	3,94
SCHRODER	BEM	SCHRODER SUSTENT ACOES GLOBAIS FICFIA IE	20,62	-3,01	-5,54	15.589.495,94	0,95	268.335.530,64	5,81
SANTANDER GESTÃO	BANCO SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL	15,40	2,63	11,05	22.790.822,12	1,38	492.027.263,36	4,63
<b>Sub-total - Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)</b>			<b>16,62</b>	<b>-1,37</b>	<b>1,37</b>	<b>80.026.277,15</b>	<b>4,86</b>		

##### Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
WESTERN	BNP PARIBAS	WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	20,73	-2,59	-5,76	52.697.533,36	3,20	1.603.546.997,88	3,29
<b>Sub-total - Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)</b>			<b>20,73</b>	<b>-2,59</b>	<b>-5,76</b>	<b>52.697.533,36</b>	<b>3,20</b>		
<b>Sub-total - Investimentos no Exterior</b>			<b>16,31</b>	<b>-1,86</b>	<b>-1,58</b>	<b>132.723.810,51</b>	<b>8,06</b>		

#### INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - 6,39%

##### Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
SICREDI	SICREDI	SICREDI BOLSA AMERICANA FIC LP	18,48	2,64	14,92	53.172.328,95	3,23	698.261.848,19	7,61
RIO BRAVO	BEM	RIO BRAVO PORTFÓLIO II FIF MM	6,46	0,72	1,57	9.620.201,79	0,58	141.112.549,56	6,82
RIO BRAVO	BEM	RIO BRAVO PORTFÓLIO FIF MM	13,42	2,59	12,01	27.952.579,32	1,70	319.348.841,81	8,75



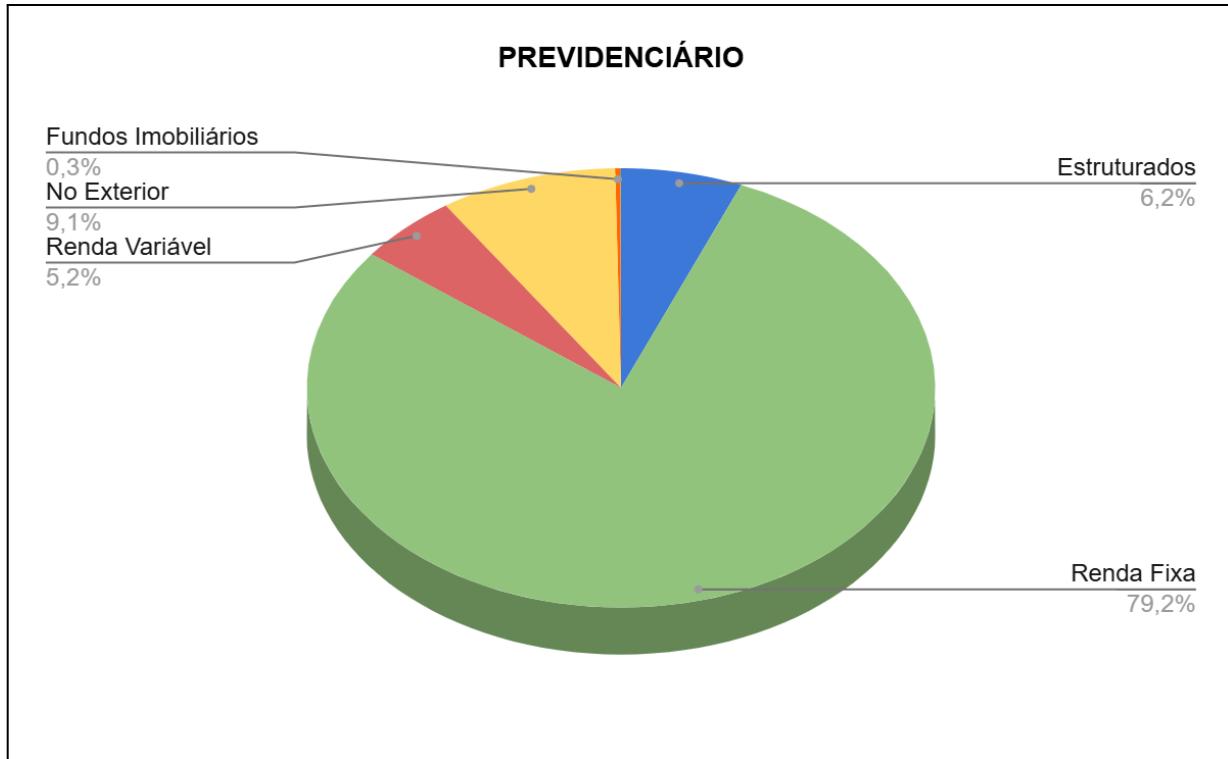
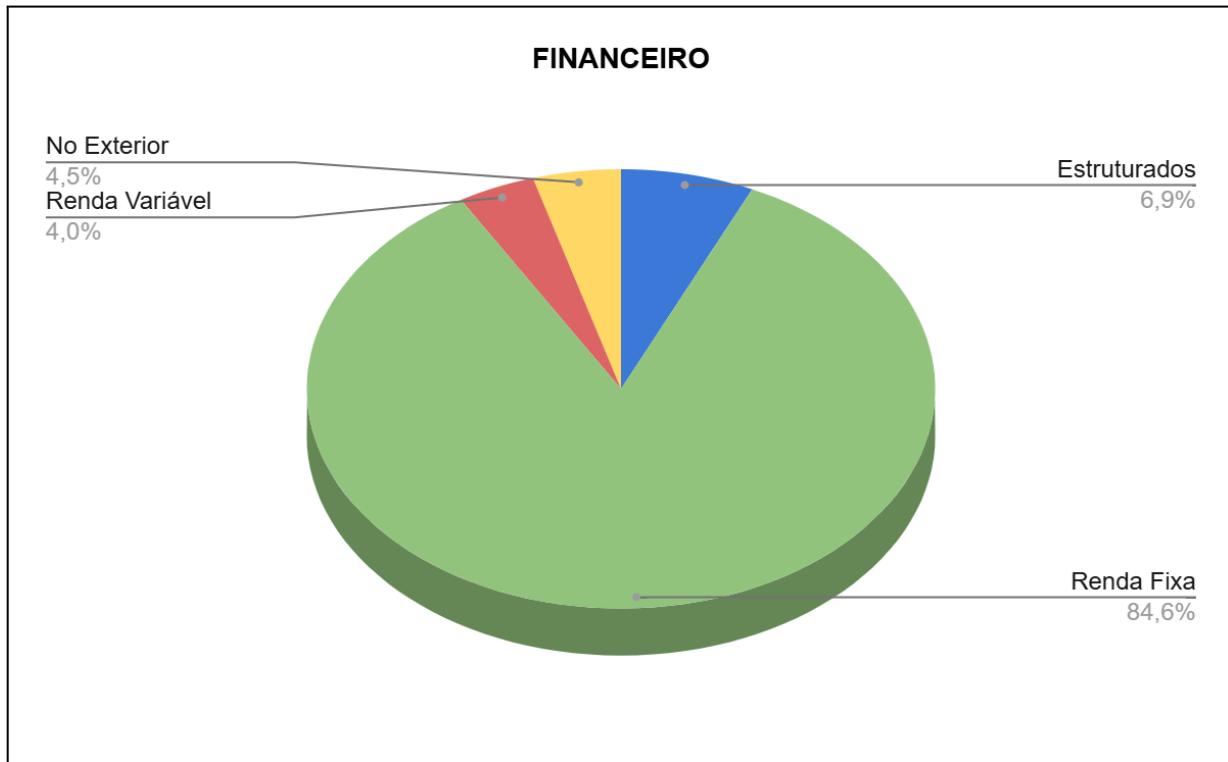
ICATU	BEM	ICATU LONG BASED MM	9,09	3,28	8,68	2.549.296,47	0,15	559.932.063,12	0,46
<b>Sub-total - Artigo 10º I (Fundos Multimercados)</b>			<b>13,12</b>	<b>2,44</b>	<b>12,38</b>	<b>93.294.406,53</b>	<b>5,66</b>		
<b>Artigo 10º II (Fundo de Participação)</b>									
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG PACTUAL INFRA III	146,67	-7,42	-20,81	449.923,96	0,03	35.820.431,48	1,26
BTG ASSET	BANCO BTG	BTG TIMBERLAND	5,90	-0,20	1,93	2.448.186,59	0,15	75.349.088,93	3,25
PÁTRIA	XP INVEST	PÁTRIA PE VII ADVISORY FIP	12,96	-0,34	0,57	9.055.596,61	0,55	301.853.220,40	3,00
<b>Sub-total - Artigo 10º II (Fundo de Participação)</b>			<b>21,68</b>	<b>-0,60</b>	<b>-1,17</b>	<b>11.953.707,16</b>	<b>0,73</b>		
<b>Sub-total - Investimentos Estruturados</b>			<b>12,38</b>	<b>2,09</b>	<b>10,77</b>	<b>105.248.113,69</b>	<b>6,39</b>		
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS - 0,21%</b>									
<b>Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)</b>									
Gestor	Adm.	Ativo	Vol. 12 meses (%)	Rent. no mês (%)	Rent. no ano (%)	Valor (R\$)	Carteira (%)	PL do Fundo	% Fundo
MASTER	BTG	LEGATUS LA SHOPPING CENTER FIP - MACAM FII	73,96	-0,29	-54,38	2.484.459,81	0,15	478.285.846,31	0,52
RIO BRAVO	CEF	CAIXA RIO BRAVO FUNDO IMOBILIÁRIO	87,35	1,42	-2,21	915.000,00	0,06	126.783.295,59	0,72
<b>Sub-total - Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)</b>			<b>56,43</b>	<b>0,17</b>	<b>-46,28</b>	<b>3.399.459,81</b>	<b>0,21</b>		
<b>Sub-total - Fundo de Investimento Imobiliário</b>			<b>56,43</b>	<b>0,17</b>	<b>-46,28</b>	<b>3.399.459,81</b>	<b>0,21</b>		

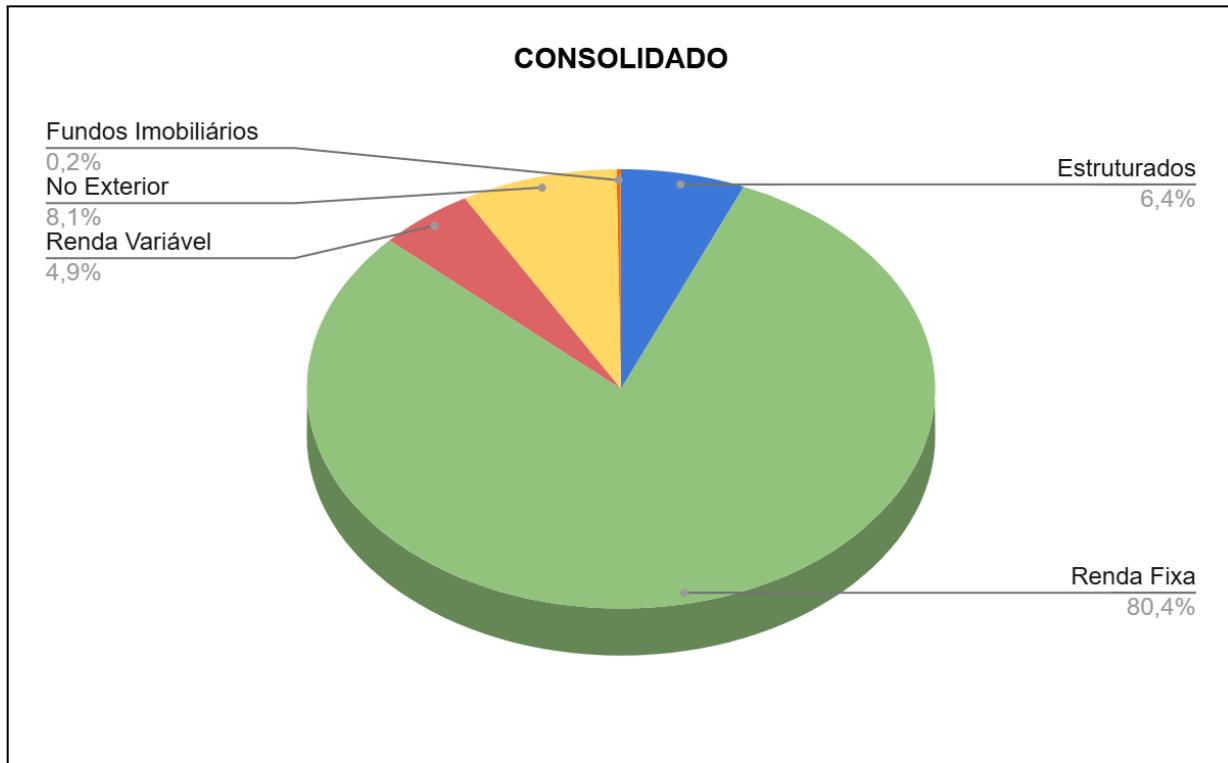
## 6. Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial

No mês de agosto de 2025, a carteira da GuarujáPrev teve o retorno de 0,93% e a Meta Atuarial foi de 0,32%. Já no acumulado do ano, a carteira da GuarujáPrev teve o retorno de 7,81% e a Meta Atuarial foi de 6,73%.



## 7. Carteira de Investimentos por segmento





## 8. Pró-Gestão

O quadro abaixo, relata as atividades do Comitê de Investimentos relacionadas com o Pró-Gestão de agosto de 2025.

ATIVIDADE	SITUAÇÃO
Acompanhar o desempenho obtido pelos investimentos, em consonância com a política de investimentos, bem como com os limites de investimentos e diversificações estabelecidos na Resolução nº 4.963/2021 e suas alterações	Realizado
Alocar taticamente os investimentos, em consonância com a política de investimentos, o cenário macroeconômico, e as características e peculiaridades do passivo	Realizado
Selecionar opções de investimentos, verificando as oportunidades de ingressos e resgates dos investimentos	Realizado
Manter uma gestão de ativos em consonância com a legislação em vigor, restrições e diretrizes contidas na política de investimentos, e que atenda aos mais elevados padrões técnicos, éticos e de prudência	Realizado
Determinar uma política de taxas e corretagens, considerando os custos e serviços envolvidos	Realizado
Selecionar gestores, corretoras de valores e outros prestadores de serviços diretamente ligados à atividade de administração de recursos	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações contidas na política anual de investimentos e suas revisões, no prazo de trinta dias, contados da data de sua aprovação	Realizado



ATIVIDADE	SITUAÇÃO
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações contidas nos formulários APR	Realizado
Autorização de Aplicação e Resgate, no prazo de até trinta dias, contados da respectiva aplicação ou resgate	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva a composição da carteira de investimentos do RPPS, no prazo de até trinta dias após o encerramento do mês	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva as informações relativas ao processo de credenciamento de instituições para receber as aplicações dos recursos do RPPS	Realizado
Disponibilizar à Diretoria Executiva a relação das entidades credenciadas para atuar com o RPPS e respectiva data de atualização do credenciamento	Realizado
Realizar relatório mensal de investimentos com auxílio do Núcleo de Investimentos	Realizado

Guarujá, 2 de outubro de 2025.

(Assinado Digitalmente)  
Fernando A. G. de Melo

**Gestor do Comitê de Investimentos  
Responsável Técnico**

(Assinado Digitalmente)  
João Pedro da Silva

**Presidente do Comitê de  
Investimentos**

(Assinado Digitalmente)

Fábio Enrique Camilo José Esteves  
**Secretário do Comitê de Investimentos**

(Assinado Digitalmente)  
Zaqueu Elias da Silva Ferreira

**Vice-Secretário do Comitê de  
Investimentos**

(Assinado Digitalmente)

Aline Borges de Carvalho  
**Membro do Comitê de Investimentos**

(Assinado Digitalmente)  
Lucielma Ferreira Feitosa

**Gerente de Planejamento, Orçamento,  
Contabilidade e Finanças  
Membro do Comitê de Investimentos**

(Assinado Digitalmente)  
Edler Antonio da Silva

**Diretor Presidente da GuarujáPrev  
Membro do Comitê de Investimentos**